



III SEMINÁRIO NACIONAL FONTES DOCUMENTAIS E PESQUISA HISTÓRICA

ARQUITETURA DE GERALDINO DUDA: INVESTIGAÇÃO A RESPEITO DE SUAS FONTES DOCUMENTAIS

Diego Claudino de Sousa Diniz

Universidade Federal de Campina Grande - UFCG

diegodiiniz@hotmail.com

Alcília Afonso de Albuquerque e Melo

Universidade Federal de Campina Grande – UFCG

Kakiafonso@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Este trabalho possui como objeto de estudo, um olhar sobre as fontes documentais, primárias e secundárias, que deram subsídio no desenvolvimento do projeto de iniciação científica intitulado TECTÔNICA DA MODERNIDADE: DESAFIOS PARA A PRESERVAÇÃO DA ARQUITETURA MODERNA EM CAMPINA GRANDE-PB, a partir da investigação e compreensão do edifício construído, das pranchas do projeto original e o próprio autor da obra enquanto fontes primárias, e das publicações em revistas e jornais de época, enquanto fontes secundárias. Tomando como estudo de caso, especificamente o Teatro Municipal Severino Cabral (1962 – 1988) e a Residência Heleno Sabino (1962), ambos projetados pelo arquiteto autodidata Geraldino Duda. Tem como objetivo expor os resultados, enquanto novas fontes documentais, e as dificuldades encontradas para a realização de coletas em arquivos públicos e privados e justifica-se pela necessidade de trazer à tona os desafios encontrados para se preservar tais acervos. Tem como referencial teórico os trabalhos que vem sendo desenvolvidos por MENESES E AFONSO (2017) e ALMEIDA (2010), entre outros, no campo da história da arquitetura e cidade a partir de pesquisas de investigação dos edifícios enquanto fontes documentais e seu diálogo com o lugar onde estão inseridos. A metodologia de pesquisa segue a linha de investigação sobre a história da arquitetura proposto por SERRA (2006) no qual o objeto é analisado como um sistema formado por um conjunto de partes entre as quais se observa interações e os diversos condicionantes que o sistema assume ao longo do tempo que foi sintetizado na Dimensão Histórica por AFONSO (2019).





III SEMINÁRIO NACIONAL FONTES DOCUMENTAIS E PESQUISA HISTÓRICA

OBJETIVOS

Tem como objetivo expor os resultados, enquanto novas fontes documentais, e as dificuldades encontradas para a realização de coletas em arquivos públicos e privados, tais como: arquivo da SECULT (Secretaria Municipal da Cultura de Campina Grande), Arquivo Público Municipal de Campina Grande e o arquivo particular onde funcionava o escritório de arquitetura de Geraldino Duda com uma diversidade de pranchas contendo projetos arquitetônicos, croquis e documentos diversos.

JUSTIFICATIVAS

Justifica-se pela necessidade de trazer à tona os desafios encontrados para se preservar tais acervos, tendo em vista a falta de espaço, recursos e especialistas adequados para manusear, tratar, conservar e documentar digitalmente tais acervos, que são tão importantes na documentação da arquitetura e da cidade.

REFERENCIAL TEÓRICO

Tem como referencial teórico os trabalhos que vem sendo desenvolvidos por MENESES E AFONSO (2017) e ALMEIDA (2010), entre outros, no campo da história da arquitetura e cidade a partir de pesquisas de investigação dos edifícios enquanto fontes documentais e seu diálogo com o lugar onde estão inseridos.

MENESES (2018) faz um apanhado histórico da vida e obra de Geraldino Duda, no qual relata que “Hoje Geraldino tem 82 anos, e mesmo tendo se aposentado, ainda mantém seu escritório com diversos documentos e materiais de projetos de sua autoria.” (MENESES, 2017, pg. 43).

A produção e contribuição de Geraldino Duda para a cidade de Campina Grande é vasta e diversificada. Segundo MENESES (2018) ele foi responsável pelo desenho da Praça do Trabalho, o traçado urbano do bairro da Prata, além de aproximadamente 300 residências. Soma-se a isso, o Teatro Severino Cabral, sua maior e mais importante obra da Cidade.

Ainda segundo os relatos de MENESES (2018), Geraldino teve primeiro encontro com a arquitetura moderna por meio de leituras em revistas, surgindo dessa forma, o desejo de





III SEMINÁRIO NACIONAL FONTES DOCUMENTAIS E PESQUISA HISTÓRICA

trazer para Campina Grande esse “estilo”. Iniciou cedo a trabalhar na área de arquitetura, onde se destacou com sua habilidade para desenhar em um escritório licenciado da cidade. Dessa forma, logo começou trabalhar para construtoras locais, até que em 1960 inicia seu trabalho no Departamento de Arquitetura e Urbanismo de Campina Grande.

Em 1961, Duda viajou para conhecer a recém inaugurada Brasília, quando teve um breve encontro com Niemeyer. Após esta viagem, em 1962, o arquiteto autodidata foi incumbido de projetar o Teatro Municipal Severino Cabral, obra que teve sua inauguração parcial em 1963. (MENESES, 2017, pg. 44)

Após ser incumbido de projetar o Teatro Municipal de Campina Grande, Geraldino na década de 1970 iniciou o curso de Engenharia Civil, na então Universidade Estadual da Paraíba. Vale ressaltar que em 1964, uma das suas residências foi publicada na revista de circulação nacional *Cruzeiro*, além de diversas publicações em jornais, revistas locais e publicações específicas do Teatro Municipal, segundo MENESES (2017).

ALMEIDA (2010), relata que em entrevista com Geraldino Duda, o mesmo afirmou nos anos 1960, limitou-se apenas na elaboração de residências, onde inicialmente era realizado contato com os proprietários e suas famílias onde seria definido o programa das casas. Geraldino indicava o engenheiro, e logo em seguida realizava o levantamento topográfico do terreno para elaboração do projeto arquitetônico. Em seu processo projetual procurava aproveitar as declividades dos terrenos, evitando a necessidade de aterros.

É interessante comentar que os projetos residenciais que eram apresentados aos órgãos competentes, eram quase sempre apresentados em uma única prancha, contendo as plantas baixas, um ou dois cortes, uma ou duas elevações, perspectiva e a planta de cobertura, além de elevação do gradil e croquis de localização. Ainda segundo ALMEIDA (2010), como não podia assinar os projetos, abaixo do carimbo era deixado uma rubrica, e devido a isso, é possível identificar os projetos de sua autoria.

METODOLOGIA

A linha de investigação sobre a história da arquitetura proposto por SERRA (2006) no qual o objeto é analisado como um sistema formado por um conjunto de partes entre as





III SEMINÁRIO NACIONAL FONTES DOCUMENTAIS E PESQUISA HISTÓRICA

quais se observa interações e os diversos condicionantes que o sistema assume ao longo do tempo.

Dessa forma, segundo AFONSO (2019), a Dimensão Histórica está relacionada com o tempo, contexto social, econômico e cultural no qual o objeto arquitetônico foi projetado e construído, utilizando “(...) fontes primárias e secundárias, em visitas a arquivos públicos, privados, bibliotecas; trabalham-se também com ferramentas da história oral, entrevistando atores envolvidos no processo projetual, construtivo e de uso da obra analisada, a fim de levantar informações inéditas (...)”.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Como meio para o desenvolvimento da pesquisa de iniciação científica citada acima, foi necessário fazer uma coleta, catalogação, e redesenho dos arquivos do Teatro Municipal Severino Cabral e da Residência Heleno Sabino, entre outros objetos que não serão apresentados devido ao recorte deste trabalho.

Foram coletados diversos arquivos como pranchas do projeto arquitetônico, matérias e fotos divulgadas em revistas e jornais da época, fotografias antigas, além, de um levantamento fotográfico completo da própria obra. Isso possibilitou que fossem produzidos digitalmente os redesenho desses projetos, assim com o entendimento das modificações que foram realizadas ao longo do tempo.

O primeiro desafio é saber onde poderia estar cada projeto específico, já que não existe um arquivo único com todo o material. O segundo desafio é encontrar dentro da diversidade de caixas e envelopes que são geralmente separados por década e rua. O fator agravante disso é que as ruas geralmente não possuem o mesmo nome, então encontrar o que se procurar passa a ser um desafio ainda maior.

Além disso, existe o desgaste natural do material que impossibilita a leitura completa das pranchas e até mesmo a identificação da autoria. Geraldino, especificamente, como não





III SEMINÁRIO NACIONAL FONTES DOCUMENTAIS E PESQUISA HISTÓRICA

assinava seus projetos, busca-se geralmente associar pela forma de projetar e pelos engenheiros que geralmente trabalhavam juntos.

Após resultar em um banco de dados coletados, e realizado os redesenhos em programas gráficos, que são novos documentos, também era produzidas fichas de catalogação, fichas de análises arquitetônicas e fichas de conservação dos edifícios.

CONCLUSÕES

Este trabalho busca contribuir com as discussões relacionadas as fontes documentais, sejam públicas ou privadas, orais ou físicas (como o próprio edifício ou o autor). É fundamental o papel dos estudantes de arquitetura no inventariado e salvaguarda dos materiais de projeto arquitetônico de Campina Grande. São dezenas de projetos redesenhados em bidimensional e volumetricamente pelo Grupo de Pesquisa Arquitetura e Lugar, que dessa forma, dar continuidade a preservação desse acervo.

Porém é fundamental que hoje se pense em utilizar ferramentas digitais que possibilite mapeamento e salvaguarda do vasto arquivo presente em Campina Grande. É fundamental que os grupos de pesquisas da Universidade Federal de Campina Grande, assim como os pesquisadores interessados tenham apoio e incentivos das gestões públicas com suporte de profissionais, equipamentos e espaço para formar um banco de dados digital de acesso democrático.

Além disso, é urgente que os arquivos públicos sejam tratados, catalogados e conservados para que as gerações futuras possam ter acesso a tais informações. Hoje são inúmeros os casos de incêndios em arquivos e museus, e isso ocorre exatamente devido às más condições físicas desses acervos, falta de condicionamento e adequação as legislações de incêndio, não existindo em muito dos casos, nem um extintor de incêndio.

O caso dos arquivos particulares não são muito diferentes, apesar de existir uma organização e instalações físicas melhores, ainda assim existe os riscos de acidentes provocarem o desaparecimento de tais documentos. Isso implica questionar a falta de um





órgão preservacionista específico de Campina Grande, que pudesse propor soluções a partir de parcerias com universidades e empresas privadas que pudessem adotar esses acervos para trata-los e digitaliza-lo na troca de incentivos fiscais.

REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

AFONSO, Alcilia. **Proposta metodológica para pesquisa arquitetônica patrimonial**. 3º Simpósio Científico do ICOMOS Brasil, Belo Horizonte-MG, p. 1-18, 8 maio 2019. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/iiisimposioicom osbrasil/>. Acesso em: 24 ago. 2019.

FREIRE, Adriana Leal de Almeida. **Modernização e modernidade**: uma leitura sobre a arquitetura moderna de Campina Grande (1940-1970). 2010. Dissertação (Mestrado em Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo) - Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo, São Carlos, 2010.

DINIZ, Diego; AFONSO; Alcília. **Tectônica da modernidade**: desafios para a preservação da arquitetura moderna em Campina Grande. Campina Grande: PIBIC UFCG 2018/2019. 2019.

MENESES, Camilla; AFONSO; Alcília. **Patologias do patrimônio moderno**. O caso do Teatro Municipal Severino Cabral. Campina Grande – PB. Colóqui Ibero-Americano 5º Paisagem Cultural Patrimônio e Projeto, Belo Horizonte-MG, 2018

MENESES, Camilla. **A casa segundo Geraldino Duda**. Orientador: Alcília Afonso. 2018. TCC (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande, Paraíba, 2017.

SERRA, Geraldo Gomes. **Pesquisa em arquitetura e urbanismo**: guia prático para o trabalho de pesquisadores em pós-graduação. [S.l: s.n.], 2006.

